



## VOTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SERÁ NO DIA 27 DE MARÇO

Em assembleia da Rede Municipal no dia 24 de fevereiro a categoria deliberou uma paralisação de 24 horas no dia 27 de março, quando os vereadores votarão o PME. Mais uma vez o governo Crivella tenta aprovar o plano municipal de educação sem abrir o debate nas escolas. Serão mais de 150 emendas votadas sem o debate necessário nas comunidades escolares. Os debates ocorridos num centro de estudos no ano passado ficaram longe de dar conta dessas emendas.

Em novembro do ano passado, o Secretário Cesar Benjamim apresentou a previsão orçamentária para a pasta da Educação Municipal em audiência pública na câmara de vereadores. Os números não foram nem um pouco otimistas, perfazendo uma redução orçamentária de quase 10 % para 2018. O resultado deste corte orçamentário já é sentido na Educação: Escolas caindo aos pedaços, sem manutenção (as últimas chuvas evidenciaram essa situação), carência de professores e funcionários, e diminuição do número de turmas em boa parte delas. Muitas turmas regulares foram fechadas. Em algumas escolas ocorreu um relativo aumento das turmas de projetos: Acelera e Realfa. Essa substituição garante a SME um enxugamento considerável da carência de professores.

Para garantir que as escolas funcionem com turmas superlotadas e os professores sejam coagidos a aprovar o maior número de alunos sem uma avaliação criteriosa, a SME organizou equipes de supervisão, que estão visitando as escolas para cumprirem esse papel. As escolas serão mais uma vez desrespeitadas em sua autonomia pedagógica, quando se recusarem a submeterem-se ao discurso da aprovação automática oficioso. A política do PMDB de aprovação automática disfarçada continua sendo implementada pelo PRB de Crivella.

Benjamin não respeitou o que foi discutido e aprovado no fórum de discussão sobre a aplicação do 1/3 da carga horária para planejamento. Tentou vender gato por lebre no apagar das luzes de 2017 com um plebiscito virtual, onde foi derrotado por ampla maioria da categoria.

Entramos no segundo ano da gestão Crivella sem qualquer negociação salarial com o funcionalismo público. Crivella descumpra a Lei Orgânica e sequer, garante a correção salarial pelo percentual da inflação deste período.

O ano de 2018 promete muita luta e mobilização nas escolas. Além da perda salarial progressiva, nossa categoria vivencia péssimas condições de trabalho e interferência ainda maior na sua autonomia pedagógica.

**O DISCURSO DA FALTA DE VERBA PARA A EDUCAÇÃO CARIOCA NÃO CONVINCE A CATEGORIA. Falta transparência na prestação de contas.**

**TABELA DE REPASSE DO FUNDEB PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO EM 2017 – Fonte: Tesouro Nacional**

FUNDEB			
<u>UF</u>	<u>Município</u>	<u>Ano</u>	
RJ	Rio de Janeiro	2017/01	<b>R\$234.360.392,00</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/02	<b>R\$191.204.583,88</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/03	<b>R\$210.111.620,41</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/04	<b>R\$177.752.837,99</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/05	<b>R\$203.142.450,77</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/06	<b>R\$174.166.781,55</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/07	<b>R\$168.935.055,21</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/08	<b>R\$177.444.649,84</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/09	<b>R\$179.286.203,99</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/10	<b>R\$171.644.896,23</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/11	<b>R\$179.332.836,21</b>
RJ	Rio de Janeiro	2017/12	<b>R\$200.601.361,01</b>
			<b>R\$2.267.983.669,09</b>

## **CRIVELLA QUER APROVAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA NO RIO**

Um duro golpe está prestes a ser dado nos salários do funcionalismo público municipal. Crivella publicou um decreto instituindo o desconto de 11% para quem recebe o abono-permanência, o desconto previdenciário para quem ganha acima do teto do INSS e ainda, mudando os cálculos da aposentadoria, com o limite de 80% nos proventos a receber para quem ingressou na prefeitura a partir de 19 de fevereiro de 2004. São três mudanças que atingem diretamente os milhares de servidores da ativa, aposentados e pensionistas da prefeitura. Mais uma luta que iremos travar na Câmara dos Vereadores para impedirmos a redução de direitos do funcionalismo público.

## **DIA 27 DE MARÇO A REDE MUNICIPAL VAI PARAR PARA LUTAR!**

**- 10 HORAS NA PORTA DA PREFEITURA COM TODO FUNCIONALISMO MUNICIPAL NA RUA**

**- 14 HORAS NA CAMARA DE VEREADORES NA VOTAÇÃO DO PME.**